



## MUNICÍPIO DE TUPANDI

Fones: (51) 3635-8222 - 3635-8040 - 3635-8030  
Av. Salvador, 1919 - CEP: 95775-000 - TUPANDI-RS



### PROJETO DE LEI Nº 100/2022

#### Dá denominação a Centro de Eventos.

Art. 1º Fica autorizado que o Centro Municipal de Eventos, situado à Rua Carlos Weber, nº 429, passa a denominar-se "Centro de Eventos José Hilário Junges."

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se às disposições em contrário.

**GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE TUPANDI, RS, em 25 de novembro de 2022.**

*B.O. Junges*  
**BRUNO JUNGES,**  
Prefeito Municipal



## MUNICÍPIO DE TUPANDI

Fones: (51) 3635-8222 - 3635-8040 - 3635-8030  
Av. Salvador, 1919 - CEP: 95775-000 - TUPANDI-RS



### MENSAGEM Nº 100, DE 25 DE NOVEMBRO DE 2022.

**Exmo. Sr.**  
**MATHEUS KLASSMANN**  
**Presidente da Câmara Municipal de Vereadores**

Excelentíssimo Senhor:

Encaminhamos para apreciação, discussão e votação deste Parlamento, o Projeto de Lei nº 100/2022 que "Dá denominação a Centro de Eventos."

O presente Projeto de Lei visa homenagear o ex-Prefeito Municipal de Tupandi, Sr. JOSÉ HILARIO JUNGES, falecido em 07 de março de 2022, em razão da sua trajetória política de sucesso, sendo eleito Prefeito Municipal por 4 (quatro) mandatos.

José Hilário Junges deixou um legado de muito trabalho, dedicação e amor por sua terra – TUPANDI -, sendo esta homenagem merecida e de grande importância para a nossa cidade.

Diante do exposto e considerando que a homenagem aqui prestada é de suma importância, solicitamos a apreciação e aprovação deste Projeto de Lei.

Atenciosamente,

*B. O. Junges*  
**BRUNO JUNGES,**  
**Prefeito Municipal**



## MUNICÍPIO DE TUPANDI

Fones: (51) 3635-8222 - 3635-8040 - 3635-8030  
Av. Salvador, 1919 - CEP: 95775-000 - TUPANDI-RS



### BIOGRAFIA

**José Hilário Junges** nasceu em 16 de dezembro de 1944, na época em que Tupandi era distrito do Município de Montenegro. Filho de Pedro Alfonso Junges e Rosalina Junges, era o segundo filho mais novo entre os sete irmãos.

A família de origem simples e humilde, trabalhava na agricultura para proporcionar a todos os filhos o alimento e a dignidade. Desde muito jovem, José Hilário Junges demonstrava o seu interesse em estudar, tendo como objetivo ajudar o próximo e melhorar de vida.

A Igreja Católica, naquela época, que era muito forte e influente na região colonial alemã do Rio Grande do Sul e possuía um grande seminário (escola destinada à formação de sacerdotes) na cidade de São Salvador, localidade próxima a Tupandi. Foi ali que Hilário encontrou a oportunidade de estudar. Por ser pobre, ele trabalhava no próprio seminário para custear os seus estudos.

Depois de concluir o curso primário em Salvador do Sul, ele foi admitido no colégio Cristo Rei, em São Leopoldo, para onde foi com o propósito de tornar-se um irmão jesuíta. Os jesuítas tinham, nestes colégios, granjas com hortas e criações de animais para garantir a alimentação dos padres e dos seus alunos. Hilário trabalhava nestas hortas e no aviário do colégio, aprendendo e aprimorando seus conhecimentos da agricultura. Os padres jesuítas sempre foram voltados para a cultura e a ciência e detinham conhecimentos de técnica agropecuária que eram muito avançados para a época.

Em 1960, com 16 anos, Hilário concluiu os seus estudos no colégio Cristo Rei e, como era um bom aluno, tinha a oportunidade de continuar estudando no Seminário de Pareci Novo. Mas ele optou por deixar a formação religiosa e dedicar-se à agricultura. Aceitou um convite para cuidar de um aviário pertencente a um rico empresário em Sapucaia. O bom conhecimento sobre avicultura e suas qualidades pessoais, estavam lhe garantindo boas oportunidades.

Por razões vinculadas ao início da criminalidade na cidade de Sapucaia, José Hilário decidiu retornar para Tupandi. Neste período, considerou a experiência adquirida com um amigo de um japonês que trabalhava na granja do Colégio Cristo Rei e aprendeu com ele técnicas evoluídas de cultivo de tomates e outros produtos hortifrutigranjeiros. Este japonês lhe ensinou técnicas de cultivo e até o encaminhou para colocar a sua produção na cooperativa que a colônia japonesa possuía em Porto Alegre.

Logo na sua primeira safra, Hilário colheu 1.000 caixas de tomates, obtendo uma boa lucratividade. De 1961 a 1964, ele se dedicou ao cultivo de tomates e outras hortaliças na propriedade da família, em Tupandi, juntamente com seu irmão Roque.

Em 1964, Hilário teve uma grande oportunidade: a de ir para a Alemanha estudar técnicas agrícolas. A chance surgiu através do professor João Wendling, que trabalhava na



## MUNICÍPIO DE TUPANDI

Fones: (51) 3635-8222 - 3635-8040 - 3635-8030  
Av. Salvador, 1919 - CEP: 95775-000 - TUPANDI-RS



organização religiosa Volksverein (União Popular), uma espécie de Organização Não Governamental (ONG). Fundada em 1912, a União Popular era ligada à Igreja Católica e dedicada a promover o desenvolvimento na região de colonização alemã. Havia um programa, patrocinado pelo governo alemão, que proporcionava para jovens dos países pobres um estágio em escolas técnicas na Alemanha.

Com a viagem patrocinada pelo Governo do Estado, cerca de 60 jovens, inclusive Hilário, embarcaram (de navio) para o seu estágio na Alemanha. Ficaram dois anos estudando no período de inverno e trabalhando, durante o verão, em uma propriedade rural.

Neste período, uma família de agricultores alemães o acolheu para morar e trabalhar com eles. Era uma propriedade modelar e Hilário aprendeu muito com este agricultor que se chamava Heinrich Wilbert. Era notável a organização da propriedade dos Wilbert e a sua produtividade era incomparavelmente superior à das propriedades rurais brasileiras daquela época. Além disto, Hilário aprendeu com o seu anfitrião importantes lições de vida. Heinrich era como um pai, tendo aprendido com ele oportunidades de aprendizado que, certamente, não teria no Brasil.

Foram dois anos de muito aprendizado. E, ao encerrar o seu curso, os participantes continuavam recebendo ajuda do governo alemão. A cada um deles era oferecida uma área de 300 hectares no estado do Mato Grosso. Hilário pretendia aceitar esta oferta. Mas acabou atendendo aos apelos de sua mãe e ficando em Tupandi, para trabalhar na propriedade da família. Mas ele ganhou um outro tipo de ajuda dos alemães. Recebeu matrizes de suínos de raça apurada, com as quais começou uma criação de suínos reprodutores. Ele se deu bem neste negócio, vendendo os suínos para criadores do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e até do Paraná. Em 1972 começou a trabalhar também com a avicultura. Construiu um aviário em Tupandi e aproveitou bem os conhecimentos adquiridos com os padres jesuítas e na escola da Alemanha.

Casado em 1968 com a tupandiense Cecília Warken, sua namorada desde a adolescência, Hilário viveu da agricultura em Tupandi por 16 anos e teve bastante sucesso. Construiu uma casa grande e sólida onde criou seus sete filhos (Isabel, Adriano, Daniel, Cândida, Salete, Susana e Júlia).

Hilário era admirado como um produtor moderno e tornou-se um líder da localidade. Em 1976 elegeu-se vereador em Montenegro, do qual Tupandi era distrito. Mas ficou muito decepcionado com a política, pois não conseguia obter, na prefeitura de Montenegro, as obras e providências que o distrito de Tupandi necessitava. As estradas eram precárias, o atendimento à saúde e à educação deficientes, o abastecimento de energia e o serviço de telefonia eram extremamente ruins. E Hilário quase nada conseguia junto à prefeitura de Montenegro para melhorar a situação do distrito. A única conquista dele neste seu período como vereador foi uma verba obtida através do deputado Darci Pozza para a construção de um novo prédio para a Sociedade São Luiz, o clube social da localidade.

Montenegro, praticamente, desconhecava o distrito de Tupandi, que ficava distante (cerca de 35 quilômetros por estrada de terra em más condições de trafegabilidade). Surgiu então o movimento pela emancipação de Bom Princípio, liderado pelo advogado Arno Carrard. Para cumprir as exigências da lei das emancipações (que estabelecia valores mínimos de receita e população), Tupandi foi incluído na área do novo município. Hilário,



## MUNICÍPIO DE TUPANDI

Fones: (51) 3635-8222 - 3635-8040 - 3635-8030  
Av. Salvador, 1919 - CEP: 95775-000 - TUPANDI-RS



insatisfeito com a pouca atenção recebida por parte de Montenegro, resolveu apoiar o movimento emancipacionista. O projeto acabou aprovado e foi criado o município de Bom Princípio, em 1982, com Tupandi junto.

O líder emancipacionista Arno Carrard foi lançado como candidato a prefeito pelo MDB e tinha toda chance de conseguir se eleger. Para enfrentar este forte candidato, o partido oposicionista, o PDS, resolveu lançar três candidatos (na época a legislação permitia este tipo de candidatura múltipla, chamada de sub-legenda). Hilário era um dos três, sendo que os outros dois eram um de Bom Princípio (Inácio Ledur) e outro de São Vendelino (Alfredo Hoffelder).

Pelo MDB concorria, ainda o empresário, Roque Schmitz. Veio a eleição e a soma dos votos destes três candidatos do PDS foi superior à dos candidatos do MDB. E mais, entre os três candidatos do PDS, Hilário foi o mais votado. Com isto, conforme a legislação eleitoral da época, **Hilário Junges foi eleito o primeiro prefeito de Bom Princípio.**

Arno Carrard, pelo fato de haver sido o mentor da emancipação e por ser advogado, era conhecedor mais profundo das questões políticas e administrativas, sendo visto como o franco favorito para vencer a eleição. Nem mesmo Hilário esperava pela sua vitória. No dia da apuração dos votos, que foi realizada em São Sebastião do Caí, ele ficou na sua propriedade, trabalhando normalmente no aviário e na roça. Foi José Ledur (o vice-prefeito eleito) que, depois de encerrada a contagem dos votos, se dirigiu até a casa de Hilário e lhe deu a surpreendente notícia.

O desempenho de Hilário Junges como prefeito em Bom Princípio foi surpreendente e formidável. Contendo os gastos na prefeitura e investindo fortemente no aumento da produção, ele conseguiu produzir um formidável progresso no município.

Quando concluiu o seu governo em Bom Princípio, aconteceu a emancipação de Tupandi e a esposa de Hilário foi eleita a primeira prefeita. Hilário participou do governo como secretário municipal e, na prática, foi quem conduziu o governo de Tupandi.

Neste primeiro período de governo em Tupandi, Hilário atraiu indústrias e melhorou muito as condições de infraestrutura no município, que antes eram muito precárias. Mas não ficou satisfeito com isto. Em 1992 ele elegeu-se Prefeito e começou seu mandato com um plano de desenvolvimento já traçado.

Esta primeira administração municipal, Hilário tinha em sua mente um princípio básico que norteia a sua estratégia de administrador. É um princípio simples, mas que poucos administradores brasileiros seguem. Podemos resumir-lo na ideia de que, para fazer uma boa administração municipal, que ofereça vantagens para o povo, é preciso primeiro garantir a geração de recursos que depois poderão ser gastos na realização de obras e prestação de serviços à população.

Com baixa arrecadação na época, Hilário percebeu que a produção agropecuária tinha um peso maior do que a produção industrial no cálculo que o governo utiliza para determinar qual a parcela que cabe a cada município na repartição do bolo arrecadado com o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços). Ele sabia, também, que este cálculo é feito levando-se em conta apenas a produção comercializada legalmente, com emissão de nota fiscal.



## MUNICÍPIO DE TUPANDI

Fones: (51) 3635-8222 - 3635-8040 - 3635-8030  
Av. Salvador, 1919 - CEP: 95775-000 - TUPANDI-RS



Isto era um problema para Tupandi e para a grande maioria dos municípios pequenos, pois os agricultores geralmente deixavam de emitir notas fiscais de grande parte daquilo que produziam e vendiam.

Hilário percebeu, então, que a grande oportunidade para o município estaria em estimular a implantação de aviários e pocilgas que vendessem a sua produção para grandes empresas, como a Frangosul (hoje JBS) e Avipal. Estas empresas trabalham apenas de forma legal, exigindo dos seus fornecedores a devida emissão de notas fiscais. Assim, tudo que os criadores de aves e de suínos produzissem para estas empresas seria levado em conta no cálculo do retorno de ICMS. E, como o produto agropecuário tem peso maior que o industrial neste cálculo, alguns aviários representariam maior retorno de impostos para o município do que uma indústria de porte médio. E seria muito mais fácil para a prefeitura incentivar a implantação de aviários do que a atração de indústrias. Através de leituras, conversas e até mesmo de programas de TV, como o Globo Rural, ele percebeu que a produção de aves e suínos em regime de integração com grandes empresas seria uma excelente oportunidade de alavancar o desenvolvimento do Município.

Logo depois de eleito, no final de 1992, Hilário fez uma viagem de dez dias pelo oeste de Santa Catarina e do Paraná. Foi lá conhecer o regime de produção integrada que vigorava com grande sucesso envolvendo empresas como a Sadia e a Perdigão e os agricultores daquela região. Voltou entusiasmado e cheio de idéias quanto ao modo de implantar um novo programa de desenvolvimento para o município baseado neste sistema.

Nos primeiros meses do seu novo governo, Hilário lançou um programa para o qual foram convidados todos os produtores rurais de Tupandi. Todos que quisessem poderiam construir um aviário ou uma pocilga (criadouro de suínos) na sua propriedade, com ajuda da Prefeitura.

A prefeitura forneceria, a qualquer um que se interessasse em participar, 12.000,00 (doze mil) telhas e a terraplenagem do terreno. Conseguiu que as empresas interessadas na compra da produção (Frangosul e Avipal) oferecessem financiamento para que estes produtores pudessem construir os aviários e comprar os equipamentos necessários. Desta forma, em apenas dois anos foram implantados 198 aviários e pocilgas em Tupandi. Um número assombroso, considerando-se que o município tinha apenas 3.000 habitantes.

Estas famílias, na sua grande maioria eram pobres. Mas, na época, havia menos exigência quanto às condições de um aviário e eles podiam ser construídos com custos relativamente baixos.

Mesmo assim, só mesmo com o forte apoio da Prefeitura e o entusiasmo de Hilário foi possível convencer tantos agricultores humildes e precavidos a fazer um investimento que, devido às suas modestas condições econômicas, era audacioso. Eles acreditaram e se deram bem. Nenhum destes produtores teve problemas com o financiamento e hoje suas famílias vivem num padrão econômico e social bem superior. E o município teve um enorme crescimento na sua arrecadação de ICMS, não só da agricultura, como de grandes indústrias como a Móveis Kappesberg e a Construtorhor, além do comércio que se desenvolvia rapidamente. Com os recursos, a Prefeitura não só teve condições de dar mais apoio aos agricultores, como melhorou a infraestrutura, com ruas e estradas asfaltadas, melhorias na saúde, educação e segurança.



## MUNICÍPIO DE TUPANDI

Fones: (51) 3635-8222 - 3635-8040 - 3635-8030  
Av. Salvador, 1919 - CEP: 95775-000 - TUPANDI-RS



Hoje Tupandi, mesmo pequeno em população, é um dos municípios com maior arrecadação de ICMS na região, só ficando atrás de Montenegro e São Sebastião do Caí, que são muitos maiores em possuem um número maior de habitantes.

José Hilário Junges foi eleito Prefeito Municipal de Tupandi por 04 mandatos:

- ✓ **1993-1996;**
- ✓ **2001-2004;**
- ✓ **2005-2008;**
- ✓ **2021-2024;**

Durante seus mandados de Prefeito em 2001/2004 e 2005/2008, implantou os Lotemaentos populares Jardim da Alegria, Vida Nova e Cristo Rei, oferecendo a população tupandiense condições favoráveis para moradia, por meio da aquisição de terrenos para construção da casa própria.

Idealizador e altruísta, sempre atuou à frente do Poder Executivo com objetivos de proporcionar qualidade de vida e renda a população. Incentivou o setor primário e o setor industrial através de Leis que autorizavam o pagamento de juros, **sendo reconhecido nacionalmente como um dos MELHORES PREFEITOS DO BRASIL.**

Suas iniciativas e ideias eram sempre vinculadas ao desenvolvimento e qualidade dos serviços de saúde, educação e infraestrutura, proporcionando as gerações atuais e futuras o crescimento pessoal e profissional do povo de Tupandi.

José Hilário Junges dedicou parte de sua vida ao bem comum, sendo um exemplo de líder regional, inovando e proporcionando um novo modelo de políticas públicas por meio de incentivos, os quais são exemplo a diversos municípios vizinhos, que implantaram essas práticas e hoje possuem grande arrecadação, sendo transmitida por meio de serviços públicos de altíssima qualidade, a exemplo e inspiração de Tupandi.

Em seu último mandato, voltou a governar Tupandi ao lado de seu colega Bruno Junges, **os quais implantaram um Governo para todos**, onde o agricultor, o empresário e o trabalhador são atendidos pelo Poder Público sem diferenciação político partidária.

Em meados de outubro de 2021, José Hilário Junges necessitou de afastamento para realizar uma cirurgia delicada. Neste período, lutou bravamente pela sua recuperação, tendo o apoio incondicional de sua esposa, filhos, irmãos e parentes.

Após meses de tratamento, quis o destino encerrar sua trajetória de vida terrena em 07 de março de 2022, falecimento que causou grande comoção em toda a comunidade e região.